

Ricardo Reis

Não consentem os deuses mais que a vida. [2]

Não consentem os deuses mais que a vida.

Por isso, Lídia, duradouramente

 Façamos-lhe a vontade

 Ao sol e entre as flores.

Camaleões pousados na Natureza

Tomemos sua calma e alegria

 Por cor da nossa vida,

 Por um jeito do corpo.

Como vidros às luzes transparentes

E deixando cair a chuva triste,

 Só mornos ao sol quente,

 E reflectindo um pouco.

17-7-1914

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 185.